

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação do Programa
de Pós-Graduação em Educação
Profissional em Saúde



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional em Saúde

Disciplina: Políticas de Educação e de Saúde

Equipe de Professores:

Marcela Alejandra Pronko (coord.)
André Vianna Dantas
Anakeila de Barros Stauffer

EMENTA: Gênese e trajetória das políticas sociais no Brasil. Mudanças nas relações de poder no Brasil contemporâneo e as políticas sociais. Os sentidos das mudanças nas políticas de educação e saúde no Brasil de atual.

OBJETIVO: Construir um referencial teórico-metodológico básico de análise da política educacional e de saúde brasileiras na atualidade. Identificar os determinantes e os mecanismos de implementação da política educacional e de saúde no Brasil de hoje. Caracterizar os principais pressupostos teóricos-políticos de propostas de educação e saúde na atualidade.

TEMAS:

Bloco I - Historicidade das políticas sociais no Brasil e no mundo;
Bloco II - Fundamentos teóricos das políticas sociais;
Bloco III - Determinantes das políticas sociais na atualidade.

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho inclui aulas expositivas e dialogadas, com exposição oral por parte dos estudantes e discussão de textos indicados para leitura a cada aula.

AVALIAÇÃO

- a) Elaboração de respostas às questões formuladas pelos professores sobre dois textos da bibliografia básica referentes aos blocos temáticos;
- b) Trabalho final individual.

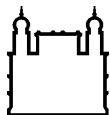
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, C. e PEREIRA, L.C.B. (2018), Para além do capitalismo neoliberal: as alternativas políticas. In *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, vol. 61, n. 3, pp. 551-580.

BEHRING, E. R. (2017) “A Dívida e o calvário do Fundo Público”, In: *Revista Advir*, Asduerj, Rio de Janeiro, n. 36 (julho de 2017), p. 9-21.

BONENTE, B. I. e CORRÊA, H.F. (2015) Desenvolvimento sem “ismos”: uma crítica ao neo-desenvolvimentismo a partir dos *Grundrisse* de Marx. In *Revista Outubro*, n. 23, pp. 109-127.

DANTAS, A e PRONKO, M. (2018) Estado e dominação burguesa: revisitando alguns conceitos. In: STAUFFER, A. B. et al (org.), *Hegemonia burguesa na educação pública*. Rio de Janeiro, EPSJV. p. 73-96.



FONTES, V. (2017). "Capitalismo em tempos de uberização: do emprego ao trabalho", In: *Marx e o Marxismo*, vol.5, n. 8, jan/jun 2017 (p. 45 a 67).

GRAMSCI, A. (2011) "Análise das situações: relações de força", In: COUTINHO, Carlos Nelson (org.). *O leitor de Gramsci*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. p. 249-256.

LUCE, M. S. (2013) Brasil: nova classe média ou novas formas de superexploração da classe trabalhadora? *Trab. educ. saúde*, vol.11, n.1, pp.169-190.

MATTOS, M. B. (2017) A lei geral da acumulação capitalista e as relações de trabalho na atualidade, In: PAÇO, A. S. et al (coord.), *Trabalho, acumulação capitalista e regime político no Portugal contemporâneo*. Lisboa: Edições Colibri, p. 113-133.

POULANTZAS, N. (1980) "As lutas políticas: O Estado, condensação de uma relação de forças", In: *O Estado, o poder, o socialismo*. Rio de Janeiro: Graal, p. 125-164.

VILAS, C. M. (2015). "O Banco Mundial e a reforma do Estado na América Latina: fundamentos teóricos e prescrições políticas", In: PEREIRA, J. M. M. e PRONKO, M. *A demolição de direitos – um exame das políticas do Banco Mundial para a educação e a saúde (1980-2013)*. Rio de Janeiro: EPSJV, p. 65-85.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Niemeyer (Org.). Desenvolvimento e dependência: cátedra Ruy Mauro Marini. Brasília: Ipea, 2013. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_desenvolvimento_dependencia.pdf

ANTUNES, R. (2018). A explosão do novo proletariado de serviços. In: ANTUNES, R. *O Privilégio da Servidão. O novo proletariado de serviços na era digital*. São Paulo: Boitempo, p. 25-64.

BEHRING, Elaine. R. e BOSCHETTI, Ivanete. "Keynesianismo-fordismo e a generalização da política social", In: BEHRING, E. R. e BOSCHETTI, I. *Política social – fundamentos e história*. P. 82-111.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. As Três economias políticas do Welfare State. *Lua Nova*, nº 24, 1991, p. 85-116.

FONTES, Virgínia. O Brasil e o capital imperialismo: teoria e história. Rio de Janeiro: EPSJV/UFRJ, 2010.

GOODACRE, H. Economia Política Clássica. In: FINE, B. e SAAD FILHO, A. (orgs). *Dicionário de Economia Política Marxista*. São Paulo: Expressão Popular, 2020. P 219-227.

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do Cárcere*. Vol. 3. Maquiavel. Notas sobre o Estado e a política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

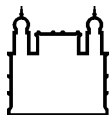
HARVEY, David. "Do fordismo à acumulação flexível" (cap. 9). In: *A condição pós-moderna*. São Paulo: Edições Loyola, 2002, p. 135-162.

HARVEY, David. *O neoliberalismo: história e implicações*. São Paulo. Loyola. 2008, p. 76-96.

HARVEY, D. (2018). A loucura da razão econômica. In: HARVEY, D. *A loucura da razão econômica*. São Paulo: Boitempo, p. 168-202.

HOBSBAWM, E. (2008) *Era dos extremos – o breve século XX*. São Paulo: Cia. das Letras, 2008, p. 253-281.

IASI, M. L. (2012) Democracia de cooptação e o apassivamento da classe trabalhadora. In: SALVADOR, E.; BEHRING, E.; BOSCHETTI, I.; GRANEMANN, S. (orgs.). *Financeirização, fundo público e política social*. São Paulo: Cortez. p. 285-317.



LAVINAS, L. (2017). "Os Desafios da financeirização para os sistemas de proteção social". In: RODRIGUES, P.; SANTOS, G. Políticas e riscos sociais no Brasil e na Europa (p. 179-204).

LENIN, V. O Estado e a Revolução. Lisboa: Editorial Estampa, 1978. P. 15-35; 111-133.

MARTINS, André. Estratégias burguesas de obtenção do consenso nos anos de neoliberalismo da terceira via. In NEVES, L. M. W. (org.) A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso. SP: Xamã, 2005.

MARX, K. *O capital - crítica da economia política (livro 1, volume 1)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

MENDONÇA, Sônia. (2013) Sociedade Civil em Gramsci – venturas e desventuras de um conceito. Disponível em: <http://www.historia.uff.br/estadoepoder/7snepe/docs/001.pdf>.

MILLIBAND, Ralph. Marx e o Estado. In. BOTTOMORE, Tom (org.) Karl Marx. Rio de Janeiro: Zahar, 1981, p. 127-147.

MILONAKIS, D. A Economia Neoclássica. In: FINE, B. e SAAD FILHO, A. (orgs). Dicionário de Economia Política Marxista. São Paulo: Expressão Popular, 2020. P 201-207.

NEVES, Lúcia e PRONKO, Marcela, A atualidade das ideias de Nicos Poulantzas no entendimento das Políticas Sociais no Século XXI. In Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Londrina, v.1, n.2, p. 97-111, jan. 2010. Disponível em <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/germinal/article/view/4277/3458>

PEREIRA, João Márcio Mendes. O Banco Mundial como ator político, intelectual e financeiro (1944-2008). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

RIZZOTTO, Maria Lúcia Frizon. "Banco Mundial e organização do sistema nacional de saúde", In: PEREIRA, J. M. M. e PRONKO, M. *A demolição de direitos – um exame das políticas do Banco Mundial para a educação e a saúde (1980-2013)*. Rio de Janeiro: EPSJV, 2015, p. 255-274.

ROBERTSON, Susan, A estranha não morte da privatização neoliberal na *Estratégia 2020 para a educação* do Banco Mundial. In: Revista Brasileira de Educação, v. 17, n. 50, maio-ago 2012. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/v17n50/v17n50a03.pdf>.

RODRIGUES, Paulo H. A.; SANTOS, Isabela S.S. (Orgs). Políticas e riscos sociais no Brasil e na Europa: convergências e divergências. Rio de Janeiro: Cebes. São Paulo: Hucitec Editora (2017).

SLATER, G. Desemprego. In: FINE, B. e SAAD FILHO, A. (orgs). Dicionário de Economia Política Marxista. São Paulo: Expressão Popular, 2020. P 137-145.

VIANNA, Maria L. W. Em torno do conceito de política social: notas introdutórias. Rio de Janeiro. Dezembro de 2002. Disponível em www.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fMariaLucia1.pdf

WOOD, E. M. (2003). A separação entre o "econômico" e o "político" no capitalismo. In: *Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico*. São Paulo: Boitempo, p.27-49.